

RESUMO

MODELAGEM DA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO EM ESTUDANTES SURDOS E OUVINTES: INTERFACES ENTRE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Andréa dos Guimarães de Carvalho; andrea.cenaudio@gmail.com; Universidade
Federal de Goiás - UFG**

**Ricardo Aparecido Santos; ricardosantos2@discente.ufg.br; Universidade Federal de
Goiás - UFG**

Resumo

O presente estudo propõe um modelo de construção do pensamento em estudantes surdos e ouvintes, considerando as especificidades linguísticas, cognitivas e sensoriais que influenciam a aprendizagem. A problematização do trabalho refere-se à predominância histórica de práticas pedagógicas centradas na oralidade, que frequentemente desconsideram as singularidades dos sujeitos surdos, limitando seu desenvolvimento cognitivo e dificultando sua participação plena no contexto educacional. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de promover uma educação inclusiva, equitativa e sensível às diferenças linguísticas e culturais, garantindo condições adequadas para que todos os estudantes possam construir conhecimento de forma significativa. O objetivo principal é estruturar um modelo teórico que evidencie os elementos centrais para o desenvolvimento do pensamento, articulando linguagem, modalidade sensorial, interação social e mediação pedagógica. Para tanto, a análise baseia-se em conceitos de educação bilíngue, cognição e práticas pedagógicas inclusivas, identificando fatores que favorecem ou restringem a construção do pensamento em contextos diversos. Os resultados indicam que a modalidade gesto-visual das línguas de sinais exerce papel central na organização cognitiva de estudantes surdos, favorecendo a construção de significados, a abstração conceitual e a elaboração de conhecimentos por meio de experiências visuais e interativas. Em contrapartida, práticas centradas exclusivamente na língua oral tendem a limitar esses processos, evidenciando a necessidade de abordagens bilíngues que integrem diferentes formas de linguagem e ampliem as possibilidades de interação e compreensão. Além disso, o modelo ressalta a importância da mediação docente, do diálogo e da construção colaborativa de significados como elementos essenciais para práticas pedagógicas mais significativas. Conclui-se que a modelagem do pensamento em contextos inclusivos requer a

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



ressignificação das práticas educativas, com ênfase no reconhecimento das particularidades linguísticas, cognitivas e culturais dos estudantes surdos e ouvintes, bem como na valorização de suas experiências visuais e interacionais, contribuindo para uma aprendizagem mais equitativa, reflexiva e significativa, capaz de atender às demandas de uma educação inclusiva e de qualidade.

Palavras-chave: Modelagem do pensamento. Educação de surdos. Língua de sinais. Cognição. Educação inclusiva.